

# Obstrução acaba, sob condições

25 JUN 1981

As bancadas do PMDB e do PP no Senado decidiram ontem suspender a obstrução à ordem do dia que vinham fazendo desde o dia 27 de março como forma de pressão destinada a antecipar a definição, pelo governo, do teor das reformas eleitorais.

A decisão foi tomada diante das informações transmitidas pelo presidente do Senado, Jarbas Passarinho, pelo líder do PDS, senador Nilo Coelho, e pelo presidente do partido, senador José Sarney, aos líderes da oposição, de que o governo se comprometia a remeter o projeto ao Congresso no mês de agosto, garantia essa obtida diretamente do presidente da República, antes de seu embarque para o Peru, e do ministro Golbery do Couto e Silva.

A decisão foi tomada pela unanimidade dos sete senadores do PP presentes à reunião e por dez dos 13 senadores do PMDB. Votaram contrariamente, apenas, os senadores Teotônio Vilela, Itamar Franco e Evandro Carreira.

A suspensão da obstrução, porém, está condicionada a um detalhe: a liderança do governo terá de repetir hoje, em plenário, para registro nos anais do Senado, os compromissos assumidos com a oposição.

## DIVERGÊNCIAS

A decisão oposicionista decorreu, em parte, de uma outra reunião, que durou 40 minutos, na qual o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, e o líder do governo, Nilo Coelho, esclareceram aos líderes do PP, senador Evelásio

Vieira, e do PMDB, senador Marcos Freire, que "não há nenhuma divergência entre a liderança do governo e a presidência do PDS", em relação à proposta. A liderança do governo — com o aval da direção do partido — assegurou que o projeto de reforma eleitoral será definido no dia 30 deste mês e encaminhado ao Congresso no final de agosto ou na primeira semana de setembro.

O esclarecimento se tornou necessário, segundo o senador José Lins (PDS-CE), que participou desse encontro preparatório, em função da afirmativa do presidente do PDS, senador José Sarney, de que não poderia afiançar a proposta da liderança governista.

No entanto, o senador Nilo Coelho, com palavras de baixo calão, impediu ontem os fotógrafos de registrarem seu encontro com José Sarney, a quem procurou em seu gabinete para discutir a obstrução que vigorava no Senado. Grossamente ele gritou para os jornalistas — "vão com as fotos de vocês para lá" — e saiu em seguida batendo a porta.

Nilo Coelho estava irritado com a repercussão negativa de sua defesa dos casuismos eleitorais, feita na reunião do diretório do PDS, e nervoso por não conseguir desobstruir a pauta do Senado apesar da presença de 35 senadores governistas em Brasília. Ele entrou no gabinete do senador José Sarney, brigou com os jornalistas e nem esperou que o presidente do PDS o atendesse.

Sarney, vendo o bater à porta, saiu pelos corredores em seu encalço.

Quando se encontrou com os jornalistas na sala do presidente do PDS, o senador Nilo Coelho não se conteve e desabafou: "Isso aqui está pior que o gabinete do Passarinho" (referindo-se ao presidente do Senado, sempre visitado pela imprensa).

Segundo se soube, o senador Nilo Coelho responsabilizou indiretamente o presidente do PDS — que se negou a avalizar qualquer compromisso quanto ao envio do projeto de reforma do governo ao Congresso no mês de agosto — pelo insucesso de suas negociações com os oposicionistas para desobstruir pauta do Senado. E foi ao gabinete de Sarney justamente para esclarecer o episódio.

## OBSTRUÇÃO NA CÂMARA

Quase no mesmo instante, na sessão noturna do Congresso, o líder do PTB, Jorge Cury (RJ), anunciou que o seu partido, a partir de hoje, vai obstruir as votações dos projetos na Câmara dos Deputados. Com uma bancada de apenas quatro deputados, o bloquismo petebista só terá êxito, se as outras bancadas não deferm número para deliberação.

## TUBOS COLONIAIS PARA CORTINAS

LP 1010 DOS PINGANTES LTDA. ten. galeria colonial rústica em madeira de lei, cerejeira, ipecaeta, frangas para solis, prateados para a instalação e cortinas, trilhos de 3 a 4 canelados, suportes para teto e tira a passarela. Tenho também uma completa seção de armário, RUA AMARAL GURGEL, 85 - FONE: 221-2038, perto do Largo do Arcozelo (frente ao estabelecimento ZUMA AZUL) - SAO PAULO